

Metas de Aprendizagem em Educação de Infância: Oportunidade ou Armadilha?

VIII Jornadas da Infância do
Centro de Apoio Social e Acolhimento –
C.A.S.A. – Bernardo Manuel Silveira Estrela

PRÁTICAS EDUCATIVAS: O DESAFIO
30 Janeiro 2015

Maria Filomena Ribeiro da Fonseca Gaspar
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

Metas de Aprendizagem

- 1) educação pré-escolar, considerada “como primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”,
- 2) a definição de metas contribui para esclarecer e explicitar as “condições favoráveis para o sucesso escolar” indicadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

OPORTUNIDADE: Reforça a intencionalidade da EPE e reconhecimento da EPE e dos educadores de infância (intervenção intencional)

- Ao adotar, nas diferentes áreas, os grandes domínios definidos para todo o ensino básico e ao diferenciar alguns conteúdos que estão menos destacados nas Orientações Curriculares.

OPORTUNIDADE: Esta reorganização decorre da opção, que é comum à definição das metas para todo o ensino básico, de estabelecer uma **sequência das aprendizagens** que, neste caso, visa particularmente facilitar a continuidade entre a educação pré-escolar e o ensino básico.

MAS...

LÓGICA DISCIPLINAR ??????????

- Com exceção da Formação Pessoal e Social, que é específica da educação pré-escolar, todas as metas para cada uma das outras áreas foram elaboradas, para a educação pré-escolar, **pelas mesmas equipas de especialistas que estiveram encarregadas de as definir para as várias disciplinas dos diferentes ciclos do ensino básico** e cujos nomes figuram na apresentação geral das metas. (consultora: Isabel Lopes da Silva)

- **Formação Pessoal e Social** – esta área é apenas contemplada na educação pré-escolar. Tem continuidade nos outros ciclos enquanto educação para a cidadania,

- **Expressão e Comunicação –**
- No domínio das Expressões: Motora, Plástica, Musical, Dramática (designada por Expressão Dramática/Teatro) tendo-se acrescentado a Dança que tem relações próximas com a Expressão Motora e Musical. As metas propostas para estas várias vertentes estão organizadas de acordo com domínios de aprendizagem que são comuns a todo o ensino artístico ao longo da escolaridade básica.
- A estrutura da Expressão Motora corresponde à que é adotada para a Educação Física Motora do 1º ciclo.

- **Linguagem Oral e Abordagem da Escrita** – esta área corresponde à **Língua Portuguesa** nos outros ciclos e inclui não só as aprendizagens relativas à linguagem oral, mas também as relacionadas com compreensão do texto escrito lido pelo adulto, e ainda as que são indispensáveis para iniciar a **aprendizagem formal da leitura e da escrita**.
- **Matemática** – esta área contempla as aprendizagens fundamentais neste campo do conhecimento, distribuídas também pelos grandes **domínios de aprendizagem** que estruturam a aprendizagem da Matemática nos diferentes ciclos.

- **Conhecimento do Mundo** – esta área abarca o início das aprendizagens nas várias ciências naturais e humanas, tem continuidade no **Estudo do Meio no 1º ciclo** e inclui, tal como este, de forma integrada, o contributo de diferentes áreas científicas (**Ciências Naturais, Geografia e História**).
- Acrescentou-se ainda:
- **Tecnologias de Informação e Comunicação** – uma área transversal a toda a educação básica e que, dada a sua importância atual, será, com vantagem, iniciada precocemente.

- **A ORGANIZAÇÃO EM ÁREAS DISCIPLINARES = ESCOLARIZAR A EPE?**

RISCO: “Os ricos ficam mais ricos e os pobres mais pobres”

FATOR PROTETOR: PEDAGOGIA (definição de Iram Siraj-Blatchford et al., 2001, p.10): refere-se a estratégias e técnicas de ensino que permitem que a **aprendizagem aconteça**. Refere-se a um **processo interativo entre o educador/professor e a criança/aluno** e por isso engloba igualmente a organização do **ambiente de aprendizagem**, o que incluiu em si mesma a relação com a **família e a comunidade**



- A criança é um SER SOCIAL que só APRENDE NA INTERAÇÃO COM OS OUTROS: INTERAÇÃO NA ZONA DE DESENVOLVIMENTO PRÓXIMO
- **PERSPECTIVA SOCIOCULTURAL SOCIO-HISTÓRICO-CULTURAL OU CULTURAL-HISTÓRICA**
- **Lev Vygotsky ; Wertsch, Rogoff, Valsiner, Cole; Bronfenbrenner**



- **Na pedagogia de “qualidade” e eficaz** (que permite que as crianças superem o previsto) do EPPSE
- 1) As áreas mais “cognitivas” têm peso igual às “sociais” e “comportamentais”
- 2) O educador tem uma relação próxima com a criança e é **responsivo** = responde em função do nível de DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL de cada crianças e das suas necessidades: sequências individuais de desenvolvimento



- 3) Recurso ao **'sustained shared thinking'** para estender a aprendizagem da criança além do nível de desenvolvimento real (ZDP): o educador permite que o “pensamento da criança se eleve uma cabeça acima de si mesmo” numa relação de interação e apoio:
 - ❖ comentando e estendendo o que a criança faz versus fazer perguntas (se a criança sabe não são eficazes; se não sabe promovem a desmotivação) = audiência interessada que **COMENTA**
 - ❖ só o consegue se se centrar no **PROCESSO** e não no resultado final
 - ❖ atribuindo **SIGNIFICADO** ao que a

 - ❖ Vídeo: S-41 (DVD7)



O EDUCADOR COMO “TREINADOR SOCIAL”



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COMPETENCIAS SOCIAIS	EXEMPLOS DE COMENTARIOS
Partilhar; esperar pela sua vez	<i>Vocês são tão amigos. Estás a partilhar os blocos com o teu amigo e a esperar a tua vez.</i>
Trabalho de equipa	<i>Vocês estão os dois a trabalhar juntos e a ajudarem-se um ao outro como uma verdadeira equipa</i>
Ouvir o que o amigo diz; aceitar sugestões do amigo	<i>Tu ouviste o que o teu amigo te disse e seguiste a sugestão dele. Isso é ser mesmo amigo.</i>
Esperar pela sua vez; pedir autorização; partilhar	<i>Esperaste e primeiro pediste autorização para usar. O teu amigo ouviu-te e partilhou. Vocês estão a jogar à vez. Isso é o que os bons amigos fazem uns aos outros</i>
Dar e aceitar sugestões	<i>Tu foste muito simpático em fazer essa sugestão. E o teu amigo fez o que tu lhe disseste. Isso é ser mesmo amigo a sério</i>
Ajudar, agradecer, usar um tom de voz simpático, cooperar	<i>Tu estás a ajudar o teu amigo a construir essa torre. E ele disse-te obrigado com uma voz mesmo muito simpática. Vocês sabem mesmo cooperar.</i>
Desculpar/perdoar	<i>Tu estás a perdoar ao teu amigo porque sabes que foi sem querer</i>
Modelar comportamentos socialmente adequados	O educador modela como se espera, se agradece, se usa um tom de voz positivo e baixo, se pede desculpa e reconhece que se errou...



O EDUCADOR COMO “TREINADOR ACADÉMICO”



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

CONCEITOS/COMPETENCIAS ACADÉMICAS	EXEMPLOS DE COMENTARIOS
Cores	<i>Tu tens o carro vermelho e o camião amarelo</i>
Sequência numérica	<i>Estão um, dois, três dinossauros na fila</i>
Formas: redondo, quadrado, círculo, triângulo	<i>Agora o lego redondo está encaixado no lego quadrado</i>
Tamanhos: comprido/curto, alto/baixo, maior que/menor que, ...	<i>Esta boneca tem o cabelo mais curto que aquela</i>
Posições: em cima/em baixo, ao lado, perto de, atrás de	<i>Estás a encaixar a bola em cima da torre</i>
Concentração, atenção	<i>Estás a fazer esse puzzle com tanta atenção e a pensar onde é que essa peça encaixa</i>
Paciência, persistência	<i>Tens tanta paciência e não desistes de tentar descobrir onde é que essa peça encaixa</i>



O EDUCADOR COMO “TREINADOR EMOCIONAL”



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

SENTIMENTOS/LITERACIA EMOCIONAL	EXEMPLOS DE COMENTARIOS
Frustração	<i>Isso é frustrante e tu manténs-te calmo e vais tentar de novo</i>
Orgulhoso	<i>Pareces orgulhoso do teu desenho</i>
Confiança	<i>Estás mesmo confiante a contar essa história</i>
Paciência	<i>Es tão paciente. Apesar de já ter caído duas vezes tu continuas a tentar. Deves sentir-te muito bem contigo mesmo por seres tão paciente</i>
Felicidade	<i>Parece-me que te estás muito contente a brincar com o teu amigo. E ele parece também muito feliz por estar a fazer isso contigo.</i>
Curioso	<i>Es mesmo muito curioso. Estás a tentar todas as maneiras que pensas que podes conseguir.</i>
Desculpar/perdoar	<i>Tu estás a perdoar ao teu amigo porque sabes que foi sem querer</i>
Modelar “auto-diálogo emocional” e partilha de sentimentos e emoções	<i>Estou orgulhoso de ti... Estou mesmo a divertir-me a ... Eu estava com medo que isso caísse mas...</i>



- 4) **Organização de ambientes de aprendizagem estimulantes:** inclui além de ser o arquiteto do “espaço” como educador, o **trabalho com a família** e a comunidade: os resultados do EPPSE reforçam a enorme centralidade desta componente

Metas de Aprendizagem

3) as metas facultam um referencial comum que será útil aos educadores de infância, para planearem processos, estratégias e modos de progressão de forma a que, ao **entrarem para o 1.º ciclo, todas as crianças possam ter realizado as aprendizagens, que são fundamentais** para a continuidade do seu percurso educativo.

Armadilha

- Um dos conceitos centrais de qualidade = RESPONSABILIDADE = implica o respeito pelo ritmo e necessidades de cada criança
- Versus “one size fits all”: uma pedagogia de “tamanho único” que serve para todos independentemente do seu tamanho
- Contrário ao espírito de “não obrigatoriedade” e de liberdade de escolha das famílias
- Os mais prejudicados são os que mais necessitam de uma EPE de qualidade: os que têm múltiplos fatores de risco incluindo mães com baixas qualificações

Metas de Aprendizagem

A eventual não consecução das metas para a educação pré-escolar não pode, no entanto, constituir entrave à entrada no 1.º ciclo. Poderão, sim, constituir um instrumento facilitador do diálogo entre educadores e **professores do 1º ciclo, nomeadamente os que recebem o primeiro ano, a quem competirá dar seguimento às aprendizagens realizadas**

ou se, por qualquer razão, inclusive no caso das crianças que não tenham beneficiado de educação pré-escolar, as metas não tiveram sido alcançadas, assegurar que isso aconteça.



- As crianças com mais probabilidades de nunca terem beneficiado de uma experiência de EPE são as que mais precisavam dela
- Como vão os professores do 1º ciclo ser o garante de que as crianças que não atingiram as metas as vão atingir?
- Aumentar o número de retenções no 1º ciclo? (neste momento 7,5% é no 2º ano)
- Pressão sobre os educadores de infância e desvirtuar a natureza específica da EPE
- Aumentar o fosso social e a educação deixa de ser um fator “protetor” para se transformar num fator de “risco” para crianças cujas vidas estão contaminadas por esses fatores

Metas de Aprendizagem

4) sendo essas aprendizagens definidas para cada área de conteúdo, sublinha-se que, na prática dos jardins-de-infância, se deve procurar sempre privilegiar o **desenvolvimento da criança e a construção articulada do saber, numa abordagem integrada e globalizante das diferentes áreas.**

Poderão, finalmente, apoiar e esclarecer o **diálogo com pais/encarregados de educação** e a sua participação, bem como de outros adultos com responsabilidades na educação das crianças, que poderão ter acesso a um conjunto de aprendizagens que são importantes para o seu progresso educativo e escolar, compreendendo melhor o que as crianças aprendem e devem saber no final da educação pré-escolar, apoiando essas aprendizagens em situações informais do quotidiano.



Ênfase nos produtos (o que devem saber no fim da EPE) e não nos PROCESSOS de aprendizagem e pensamento

Angustia que se pode canalizar para pressionar a EPE para se transformar no “ano zero” do 1º ciclo

As relações de qualidade entre pais e crianças, baseadas no brincar estimulante, em que é a criança que lidera a situação, são substituídas por relações centradas na “memorização e no ensino” (livros de fichas.....)

Aumento dos problemas de comportamento com as consequências negativas que a investigação mostra

RECORDEMOS OS OBJETIVOS DA EPE

De acordo com a [Lei Quadro \(5/97\)](#), a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo **complementar da ação educativa da família**, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, **favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança**, tendo em vista a sua **plena inserção na sociedade** como ser **autónimo, livre e solidário**.

RECORDEMOS OS OBJETIVOS DA EPE

- a. Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática, numa perspetiva de educação para a cidadania;
 - b. Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
 - c. Contribuir para a **igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem**
-
- d. Estimular o desenvolvimento global de cada criança, **no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;**

RECORDEMOS OS OBJETIVOS DA EPE

e. Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;

f. Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;

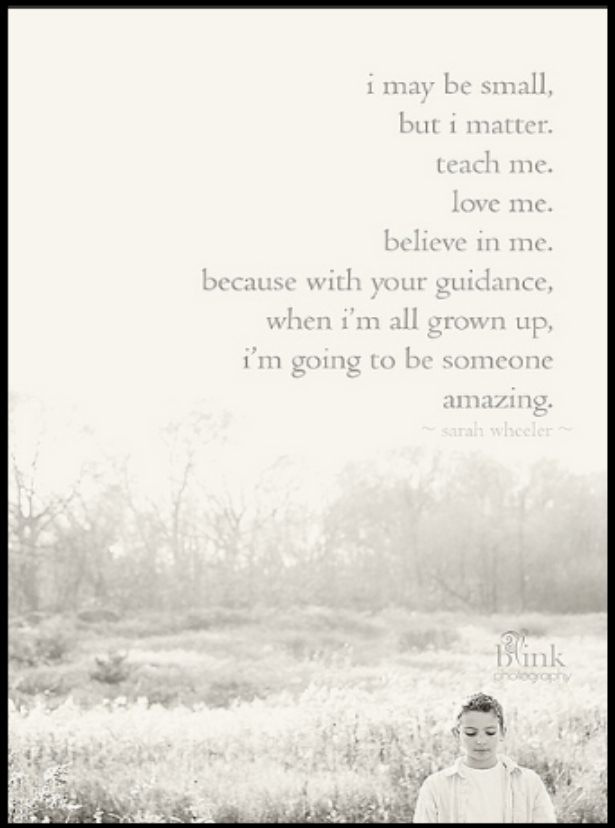
g. Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;

h. Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;

i. Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.



i may be small,
but i matter.
teach me.
love me.
believe in me.
because with your guidance,
when i'm all grown up,
i'm going to be someone
amazing.
~ sarah wheeler ~



Blink
photography

- eu posso ser pequeno,
- mas EU CONTO.
- ensinem-me.
- amem-me.
- acreditem em mim.
- porque com a vossa orientação,
- quando eu for um adulto,
- eu vou ser alguém,
- **FANTÁSTICO.**

Sarah Wheeler